



## ACURÁCIA DIAGNÓSTICA DA VIDEOHISTEROSCOPIA COMPARADA COM A ULTRASSONOGRRAFIA.

Hédulla Karoliny de Souza Lima Tavares<sup>1</sup> e Clarissa Queiroz Bezerra de Araújo Fernandes<sup>2</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Sangramento uterino anormal é um sintoma que afeta até 40% das mulheres. Nesse contexto, a abordagem sistemática para avaliação de cavidade uterina é necessária para identificar a causa do problema, para isso dois exames se destacam, a ultrassonografia transvaginal (USGTV) e a histeroscopia diagnóstica (HSC). **OBJETIVO:** Este trabalho propõe uma comparação da precisão diagnóstica entre estes dois métodos no diagnóstico de doenças uterinas. **MÉTODO:** O estudo caracteriza-se como de acurácia. As pacientes que atenderam ao critério de inclusão foram entrevistadas através de questionário. **RESULTADOS:** A amostra contemplou 46 mulheres, com média de idade de 49,1 ( $\pm$  11,7) anos. Nas HSC, 15,2% apresentou cavidade endometrial normal e 78,3% apresentou alterações intracavitárias, 6,5% teve resultado inconclusivo. Os pólipos endometriais foram as lesões mais frequentes, encontrados em 50% das mulheres, seguido por istmocele 15,2% e mioma submucoso 13%. A USGTV foi concordante com HSC em apenas 37% dos casos. Analisando o diagnóstico específico de pólipos endometrial, o achado mais frequente, a USGTV revelou sensibilidade de 39,1% e especificidade de 69,1%, acurácia de 54,3%. **CONCLUSÃO:** A USGTV é importante para rastreio e suspeita diagnóstica, mas isoladamente é insuficiente para diagnóstico sendo necessário complementação com HSC.

**Palavras-chave:** Histeroscopia, Ultrassonografia, Doenças uterinas

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCG, Campina Grande, PB;

<sup>2</sup> Professora Doutora do Curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCG, Campina Grande, PB;